

Índice

_ Introdução	07
_ O Indivíduo	28
_ Empreendedorismo Social e Tecnologia	28
_ Comunidade	28
_ Oportunidade	28
_ Modelo de Negócio	28
_ Equipe	28
_ Prova de Oportunidade	28
_ Prova da Solução	28
_ Pitch	28
_ Próximos passos	28
_ Glossário	28

Introdução

Bem-vindo(a) ao Programa Pense Grande!

Mas o que é e por que Pense Grande?

*“Pensar grande pode ser querer chegar muito longe.
Pode ser dar apenas um passo.
Pode ser mudar a sua realidade.
Pode ser transformar o mundo.
Aprender. Ou ensinar.
Grande não mede com exatidão o tamanho do sonho de um jovem brasileiro. Grande não determina o que nós queremos que eles queiram. Grande não quantifica.
O que é grande para você?”*

Pensar grande é ir além, ser protagonista de suas escolhas, é ter um projeto de vida, é colocar as ideias em prática. Pensar grande é pensar junto, é pensar diferente, é inspirar pessoas de todos os cantos a serem empreendedoras!

Pensar grande é empreender a própria vida, é acreditar no empreendedorismo como um caminho e possibilidade concreta, é idealizar e concretizar seus sonhos. É ser um(a) agente formador(a) e fomentador(a) e assim contribuir para uma cultura empreendedora em nosso país.

É acreditar que é possível e viável resolver os maiores desafios de nossa sociedade, principalmente aqueles com maior impacto social e ambiental, por meio do empreender.

Ao pensar grande, o(a) jovem melhora sua vida e também a de quem está a sua volta. A comunidade se beneficia com os empreendimentos que surgem e, ao mesmo tempo, o(a) empreendedor(a) ganha mais autonomia e capacidade de superação.

Perguntamos a jovens empreendedores(as) o que consideram pensar grande. E o resultado, inspirador, você pode assistir neste link: <https://youtu.be/W2yEm0Hfar0>

Pensar grande é escolher um grande desafio a solucionar – que fale diretamente ao coração – e querer impactar positivamente na vida de muitas pessoas. É enxergar oportunidades onde outros(as) veem apenas problemas.

Mas, pensar grande não é esperar para começar apenas quando tiver todas as melhores condições. Não! Dá pra começar agora, já, com os recursos disponíveis. Os grandes avanços e popularização das tecnologias digitais possibilitam e facilitam muito a jornada de quem quer empreender.

Esperamos que, a partir de um contato maior com sua comunidade e com mais conhecimento sobre empreendedorismo social, o(a) jovem possa criar soluções que envolvam tecnologia digital para desafios locais, gerando impacto social e valor econômico.

O objetivo do Programa Pense Grande é difundir uma cultura de empreendedorismo de impacto social com tecnologia digital para jovens no Brasil. Acreditamos que estes três pilares juntos – Empreendedorismo, Comunidade e Tecnologia – transformam nosso mundo para melhor e apostamos nossas fichas no protagonismo da juventude nessa transformação.

Você se conecta com esse objetivo? Acredita nesses pilares? Já está com o coração batendo forte e a cabeça fervilhando? Vamos lá que essa jornada só está começando!

História do Pense Grande

Desde 2013, o Programa Pense Grande atua em várias frentes para o fomento da cultura empreendedora, formando, apoiando e fortalecendo jovens empreendedores(as) e seus empreendimentos em diversos territórios pelo Brasil.

As formações começaram em Santarém (PA), São Paulo (SP) e Santa Cruz Cabrália (BA), trazendo uma grande diversidade de territórios, perfis, vocações e realidades para o Programa.

Desde o início, o Pense Grande – que antes se chamava Plataforma de Desenvolvimento de Empreendedores (PDE) – estabeleceu parcerias com organizações sociais que já trabalhavam com jovens dos territórios e teve a preocupação de valorizar as potencialidades de cada local e parceiro para uma construção conjunta da formação. A partir de 2015, o território do Vale do Jequitinhonha (MG) passou a integrar a iniciativa. Em 2016, iniciou-se uma frente de ação para jovens estudantes de ETECs (Escolas Técnicas Estaduais) na cidade de São Paulo.

O Programa Pense Grande possui também outras estratégias de atuação, além de formar jovens:

- _Apoiar: processo de incubação de empreendimentos sociais, que dura dez meses, por meio de assessorias regulares e personalizadas, mentorias, imersões presenciais e apoio financeiro.
- _Fortalecer: faz alianças com organizações e iniciativas estratégicas para o ecossistema de empreendedorismo social no Brasil.

Pense Grande 2017 em números

_ **+43.100** jovens mobilizados(as) para o desenvolvimento de atitude mais empreendedora ;

_ Cerca de **10.400** jovens formados(as) na metodologia Pense Grande;

_ **45** empreendimentos incubados e **120** jovens apoiados(as) em seus empreendimentos.

Por que empreendedorismo social para jovens?

A motivação do Programa Pense Grande em trabalhar com jovens de 15 a 29 anos é acreditar no poder transformador da juventude. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), quase um terço da população brasileira é composto por jovens de 15 a 29 anos (2006), o que mostra o potencial desse grupo. Porém, se considerarmos jovens

de 18 a 24 anos, eles(as) representam 24% dos desempregados(as) no país (2016), sendo que quase 26% destes(as) jovens não estudam e nem trabalham (2016). Podemos ter uma geração perdida, se a juventude não for protagonista de seu futuro.

E sabemos que os(as) jovens querem criar suas próprias oportunidades. Segundo a Pesquisa Juventude Conectada 2016 (<http://fundacaotelefonica.org.br/acervo/juventude-conectada-2016/>), realizada pela Fundação Telefônica Vivo, 65% dos(as) jovens gostariam de ter um negócio próprio, 49% pretendem abrir um negócio próprio nos próximos cinco anos e 66% acreditam que podem ganhar dinheiro com a internet. Essa vontade está presente na juventude, independente da situação social: 61% dos(as) jovens moradores(as) de favelas têm vontade de empreender, de acordo com o Data Popular.

Se empreender no Brasil é um desafio, imagina se o(a) empreendedor(a) é jovem e de alta vulnerabilidade? Segundo Marcus Faustini, da Agência de Rede para Juventude, a principal diferença entre empreender dentro e fora da favela é o incentivo da família e o apoio financeiro. Dentro das comunidades, as pessoas precisam montar a empresa e se sustentar ao mesmo tempo. Luciana Aguiar, da Plano CDE, uma organização que realiza pesquisa, inovação e impacto com foco nas classes C, D e E, analisa que esses(as) empreendedores(as) têm menos acesso a crédito, assistência técnica e formação, além da dificuldade para ganhar escala. Por isso, faz muito sentido para o Pense Grande priorizar esse público.

Tá....mas por que empreendedorismo social? O tema está em crescente disseminação no país. Segundo mapeamento realizado pela Pipe Social em 2017, foram identificados 579 negócios de impacto social no Brasil, o que representa um crescimento de mais de 300% em relação ao levantamento feito em 2011 pelo Plano CDE e Polo Ande Brasil. A Força Tarefa, iniciativa do ICE, estima que o campo das finanças sociais e negócios de impacto movimentou R\$ 13 bilhões em 2014 e aponta um potencial de chegar a R\$ 50 bilhões anuais até 2020.

Além de uma maior consolidação desse ecossistema no Brasil, essa tendência vai ao encontro da vontade de boa parte da juventude, que é

de trabalhar por um propósito autêntico e de contribuir para um mundo melhor. De acordo com a pesquisa Sonho Brasileiro da Box1824, agência de pesquisa de tendências em consumo, comportamento e inovação, para muitos(as) jovens o trabalho é cada vez menos visto como necessidade e cada vez mais como elemento de realização e expressão. E 77% dos(as) jovens entrevistados(as) concordam que o seu bem-estar depende do bem-estar da sociedade onde vivem. Uma pesquisa realizada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em 2015 aponta que: 55% dos(as) jovens entrevistados(as) disseram que ajudar outras pessoas a melhorar de realidade é um dos seus objetivos de vida.

Por todos esses pontos, o Pense Grande se propõe a oferecer oportunidades, ampliar perspectivas e desenvolver competências junto aos(às) jovens, para termos cidadãos e cidadãs mais protagonistas no Brasil, que transformarão suas vidas e comunidades com atitude empreendedora e empreendimentos sociais.

Competências do Século XXI

A Fundação Telefônica Vivo desenvolve e apoia iniciativas que aliam tecnologia, educação, conhecimento e inovação, buscando novas respostas para velhos ou novos desafios da sociedade.

Entre os novos desafios está a necessidade de formar cidadãos(ãs) protagonistas e com habilidades no mundo digital, com competências que lhes permitem responder às necessidades econômicas e sociais do século em que vivemos, tão marcado por mudanças contínuas e cenários complexos.

Entendemos como competência a capacidade da pessoa aplicar os resultados de uma aprendizagem a um determinado contexto, como, por exemplo, educação, trabalho, desenvolvimento pessoal ou profissional. A competência não se limita a um aspecto intelectual, como o uso de teorias e conceitos, mas também engloba aspectos funcionais, habilidades técnicas, atributos interpessoais, habilidades sociais ou organizacionais e valores éticos. Trata-se de um conceito mais amplo, que pode consistir em

um conjunto de habilidades que é, em si, a capacidade de realizar tarefas e solucionar problemas.

Ao olharmos para o Pense Grande e os desafios atuais, buscamos desenvolver nos(as) jovens diversas competências condizentes com o século XXI, tais como:

Análise e uso adequado da informação

- _Levantar informações sobre o contexto local;
- _Identificar as necessidades da comunidade;
- _Propor soluções para as necessidades da comunidade com o uso de tecnologias;
- _Identificar sujeitos e instituições relacionados às necessidades levantadas.

Criatividade, inovação, comunicação e colaboração

- _Compreender o conceito de inovação e incorporá-lo ao empreendimento;
- _Desenvolver visão sistêmica sobre o empreendimento (mercado/oportunidade/solução/ modelo de negócio);
- _Trabalhar de maneira colaborativa;
- _Articular os diferentes conhecimentos e habilidades da equipe;
- _Comunicar-se de forma clara com diferentes públicos;
- _Estabelecer relações com potenciais públicos interessados no empreendimento.

Liderança, responsabilidade e iniciativa

- _Demonstrar responsabilidade com os compromissos e tarefas assumidos;
- _Evidenciar iniciativa e autonomia na execução de tarefas.

Pensamento crítico e solução de problemas

- _Analisar riscos para a tomada de decisões;
- _Demonstrar resiliência e persistência;
- _Elaborar propostas com impacto social (soluções voltadas para a comunidade) com uso de tecnologia.

Uso de tecnologia

- _Conhecer as culturas maker e hacker;
- _Reconhecer a existência de questões éticas e legais relativas às tecnologias digitais e de comunicação;
- _Compreender o uso e as características das tecnologias digitais e de programação, considerando sua adequação ao empreendimento;
- _Desenvolver ações de marketing digital no empreendimento;
- _Utilizar as tecnologias digitais, considerando sua adequação ao empreendimento.

Multiplicador(a) - A quem se destina

Chamamos de multiplicadores(as) todos(as) aqueles(as) que desejam replicar a metodologia Pense Grande em sua localidade. Podem ser educadores(as) sociais, professores(as) da rede pública e privada, voluntários(as) em ONGs, entusiastas do tema, entre outros(as).

Qualquer pessoa interessada em trabalhar com estes conteúdos está convidada e será fundamental para que esses(as) jovens tenham uma atitude empreendedora e de protagonista, para que percebam o empreendedorismo como uma possibilidade real para suas vidas, e não algo distante e intocável.

O papel do(a) multiplicador(a)

Seu papel como multiplicador(a) é de mobilizar os(as) jovens para esta formação, organizar e facilitar os encontros a partir deste material, motivá-los(as) e, sobretudo, inspirá-los(as) durante toda essa jornada empreendedora.

A proposta é fugir do papel tradicional de detentor(a) e transmissor(a) de conteúdo – aliás, pode até ser que o grupo saiba mais sobre algum assunto que você – e assumir mais um papel de tutor(a), facilitador(a), que apoia, sugere, orienta, instiga, escuta, acolhe e valoriza os(as) jovens. É uma relação mais horizontal que vertical. O conhecimento e as experiências são

construídos conjuntamente, levando em consideração o que for trazido e produzido pelo grupo e por cada pessoa.

Sua responsabilidade é grande, mas você não está só.

Há muitas oportunidades de trocar ideias com redes e pessoas que podem ajudar no processo de facilitação. A comunidade pode também apoiar a partir dos temas que surgem dos empreendimentos criados. O(a) multiplicador(a) pode aprender e desenvolver novas habilidades pessoais e profissionais que, certamente, serão reconhecidas por outras pessoas. ;)

Você também é responsável por:

- _ Encontrar um local adequado para a realização dos encontros;
- _ Divulgar a formação Pense Grande em sua comunidade;
- _ Acompanhar e registrar a participação dos(as) jovens durante toda a formação (esse registro é superimportante para a Fundação Telefônica, a fim de que possamos conhecer até onde o Pense Grande está indo);
- _ Aplicar os conteúdos e atividades propostas, fazendo as adaptações necessárias;
- _ Assegurar as condições para a realização das práticas e atividades planejadas.

Divirta-se, inspire-se e aproveite essa experiência com os(as) jovens para continuar aprendendo! O processo de aprendizagem é construído coletivamente a cada encontro promovido.

Exercite a escuta ativa e a empatia junto aos(às) jovens: esse é um dos diferenciais do Pense Grande. Estimule a autonomia dos(as) participantes e acolha todas as falas realizadas, pois são um grande material de trabalho durante os encontros.

A Fundação Telefônica Vivo

O Programa Pense Grande é uma iniciativa da Fundação Telefônica Vivo, que faz parte do Grupo Telefônica. Com atuação no Brasil desde 1999, a Fundação integra uma rede formada por outras 17 fundações presentes na Europa e América Latina.

Acreditamos na Inovação Educativa como forma de inspirar novos caminhos para o desenvolvimento do Brasil, a partir da educação. Guiada pela inovação e a disposição em contribuir para a construção de um futuro com mais oportunidades para todos(as), a Fundação desenvolve projetos que utilizam a tecnologia para gerar novas metodologias de ensino-aprendizagem, estimular o empreendedorismo social e o exercício da cidadania.

Fazemos juntos(as) para todos(as), com pessoas e instituições, compartilhamos e não fixamos verdades absolutas, estudamos a sociedade e seus comportamentos para estar em sintonia com as tendências, a fim de promover o desenvolvimento social. E, com esse conhecimento, agimos de maneira proativa nas transformações que queremos inspirar. Fomentamos o coração empreendedor da nova geração, para que ela seja protagonista e também agente da mudança.

Conheça mais sobre a Fundação em: www.fundacaotelefonica.org.br

Sobre este material

Já imaginou como seria o mundo se todos(as) tivéssemos consciência total de nosso potencial e capacidade de realizar? Quantas ideias incríveis que podem solucionar problemas locais e estão só à espera de uma força, de um estímulo, de um “empurrãozinho”?

Se você está aqui, é porque deseja conhecer e talvez participar de uma rede multiplicadora (e influenciadora) de gente que pensa grande, que quer ter uma atitude protagonista e inspirar pessoas de todos os cantos a colocar suas ideias em prática, a pensar grande, a pensar junto, a pensar diferente!

Criamos este material para que seja seu aliado nessa missão: são dez

temas que trabalham conteúdos sobre Empreendedorismo, Tecnologia e Impacto Social, com conceitos e atividades “mão na massa” (#comofazer). Propomos uma experiência vivencial durante todo o percurso do Pense Grande, aliando conceitos e ferramentas a desafios reais de aprender fazendo, para que o(a) jovem possa sentir na pele que está construindo a sua história e fazendo de sua comunidade um lugar melhor.

Não é necessário nem obrigatório iniciar e finalizar um tema em um único encontro. Siga respeitando o seu ritmo e o do grupo. Fique ligado(a) que muitas atividades demandam preparação anterior, planejamento e trabalho prévio, seja seu ou dos grupos que serão formados.

O que trazemos neste material para multiplicadores(as) é o resultado da história de muitas pessoas, sotaques, cheiros e cores, parceiros(as) e executores(as) ao longo do Programa que, em um trabalho de cocriação, ajudaram a sistematizar e organizar as experiências por onde o Pense Grande já passou: Vale do Jequitinhonha (MG), Santa Cruz Cabrália (BA), São Paulo (SP) e Santarém (PA).

Compartilhamos histórias reais de jovens que empreenderam a partir do Programa, contamos seus desafios e conquistas, e como encontraram oportunidades de transformação para suas vidas e de muitas pessoas!

Reprodução e uso deste material

Atribuição-Compartilha CC BY-SA

Conforme licença Creative Commons, esta obra pode ser remixada, adaptada e servir de base para outros trabalhos, mesmo para fins comerciais, desde que atribuído o devido crédito e que as novas criações sejam licenciadas sob termos idênticos.

Como a metodologia está organizada

A metodologia do Programa Pense Grande está organizada em dez grandes temas, além desta introdução e um glossário. Cada tema segue a seguinte estrutura:

- _Tema
- _Contexto (introdução ao tema)
- _O que este capítulo propõe (quais as competências trabalhadas)
- _Bora fazer!
- _Saiba Mais
- _Diário de Bordo

Tema

É o conjunto de conceitos, atividades e informações a serem trabalhados em cada “capítulo”. Os temas conversam entre si. Durante toda a formação, referenciamos conceitos e práticas que foram trabalhados em temas anteriores ou que ainda aparecerão mais para frente. Fique de olho. ;)

Contexto

Trazemos os conceitos e abordagens relativos ao tema, e como ele está ligado a outros conteúdos da formação do Programa. O contexto revela ainda a importância e o porquê de trabalharmos tais conteúdos e atividades na jornada empreendedora dos(as) jovens.

O que este capítulo propõe

São as competências e habilidades que serão trabalhadas e desenvolvidas durante as atividades e conteúdos de cada Tema. Elas estão ligadas às competências do século XXI.

Bora fazer!

A grande riqueza do Pense Grande está em sua experiência vivencial, no aprender fazendo, no “mão na massa!”. Trata-se do bloco de atividades relacionadas ao tema proposto em cada capítulo. Em alguns temas oferecemos atividades complementares, que podem ou não ser aplicadas com a turma. Isso dependerá da compreensão e absorção da mesma em relação ao que foi trabalhado até ali.

Quase todas as atividades seguem a seguinte estrutura:

_Nome da atividade;

_Objetivos da atividade: traz os propósitos específicos da atividade, o que se espera alcançar ao final de sua realização;

_Tempo estimado: é uma estimativa e sugestão de tempo para o desenvolvimento e compreensão da atividade, podendo ser adaptado de acordo com a realidade local;

_#comofazer: traz uma estrutura e sequência para a realização da atividade, mas que também podem ser adaptadas conforme as especificidades de cada turma e local;

_Dicas para aproveitar melhor a atividade: aparecem naquelas atividades que entendemos que, com algumas informações adicionais, você conseguirá extrair o melhor entendimento e resultado dos(as) participantes;

_Materiais necessários: é a relação de recursos e materiais necessários para a realização da atividade em questão;

_Saiba Mais: trata-se de uma compilação de referências sobre o tema trabalhado, com indicação de links, matérias, literatura e outras fontes que complementam o assunto em questão. Você pode transformar alguns desses conteúdos em outras atividades para a formação. Não se trata apenas de um recurso para o(a) jovem, mas também para você, multiplicador(a), se quiser se aprofundar em algum tema. ;);

_Diário de Bordo: espaço reservado para você fazer suas anotações e impressões ao longo das oficinas. É um ótimo registro para saber o que deu certo, o que pode melhorar e o que pode ser ajustado na formação.

Sobre os encontros

Mobilização para a formação Pense Grande

Como juntar um grupo de jovens e iniciar a formação do Programa? O primeiro passo é identificar onde você pode encontrar jovens de 15 a 29 anos interessados(as) no tema. Comece observando nas suas redes, nos lugares e grupos que frequenta. Esses(as) jovens podem estar na escola, faculdade, comunidade, em projetos sociais, igrejas, coletivos, associações, etc. Na história do Programa, as turmas são, em geral, compostas de 20 a 40 jovens, mas isso não é uma regra. Veja quais as condições e a capacidade de sua realidade local.

O segundo passo é identificar, nesses locais e grupos mapeados por você, quem são os(as) responsáveis ou as melhores pessoas para dar apoio na realização dos encontros: um(a) líder, um(a) professor(a), diretor(a) da escola, uma liderança comunitária, algum(a) assistente social, entre outros(as). Pense como essas pessoas podem apoiar você: seja na “convocação” dos(as) jovens, na divulgação da formação, conseguindo um espaço físico ou materiais para a realização das oficinas...Viu por que não está sozinho(a)?



Local para formações

O próximo passo é encontrar um local para a realização dos encontros. Ele precisa ser de fácil acesso e, se possível, conhecido pelo grupo. Pense em um espaço que permita a circulação das pessoas, com cadeiras e mesas para sentar e escrever, e que também elas possam ser organizadas em roda ou pequenos grupos. O local deve dar liberdade aos(as) jovens para trabalharem os muitos desafios da formação. Às vezes, o encontro gera bagunça e sujeira. É importante para o espírito coletivo do grupo que todos(as) ajudem na limpeza e reorganização do espaço ao final de cada oficina. É recomendável que tenha um espaço para guardar os materiais a serem usados em cada encontro e para os materiais produzidos pelas equipes. :)

Cronograma

Com o espaço garantido, defina um calendário para as oficinas com as datas, horários e temas de cada uma. Isso ajudará você e os(as) jovens a se organizarem para os encontros que seguirão durante essa jornada no Pense Grande. O calendário pode ser impresso e distribuído ao final do primeiro encontro e também ser afixado no local das oficinas. Ter isso em mãos proporciona segurança aos(as) participantes, que também se preparam para as discussões e assuntos do dia.

Divulgação

Conhecendo sua realidade, decida qual é a melhor forma de divulgar as oficinas e atingir seu público. Pode ser por meio de cartazes afixados nesses locais mapeados por você, em rádios locais, pelo Facebook, WhatsApp, fazendo um convite pessoalmente e até mesmo organizando um evento para promover a formação do Pense Grande.

Se quiser, você pode preparar uma apresentação simples e, ao mesmo tempo, inspiradora sobre o Pense Grande. Sugerimos abordar alguns pontos como:

- _O que é o Pense Grande?
- _Qual o público desta formação? A quem se destina?
- _Qual o objetivo desta formação? O que o(a) jovem pode esperar?
- _Quantos encontros serão realizados? Qual a periodicidade? Qual a dedicação esperada?

_Onde serão os encontros?

Para conquistá-los(as), vale muita criatividade, inspiração, empatia e simplicidade. ;)

Dica: para evitar surpresas, caso o público seja mais amplo ou desconhecido, aconselhamos que você crie uma pré-inscrição, por e-mail ou por meio de um evento no Facebook, a ser feita pelos(as) interessados(as) em participar da formação. Dessa forma, você consegue prever o número de participantes e saber se precisa divulgar mais. Além disso, terá um planejamento e preparação mais adequados do espaço e materiais para as oficinas.

Materiais e recursos

Descrevemos os materiais necessários para a realização de cada atividade. Você pode adaptá-los de acordo com sua realidade local, sem perder de vista os objetivos de aprendizagem e a produção que se espera ao final de cada encontro. Separe com antecedência os materiais necessários, se possível, em caixas.

Temos atividades que necessitam do uso de computadores, celulares e internet. Caso o espaço escolhido não ofereça esses recursos, você pode levar a turma para realizar essas tarefas específicas em outro local ou buscando parcerias. Lembre-se de sua rede de apoio, peça ajuda às famílias, amigos(as), profissionais próximos, etc. Dispor de recursos mínimos é essencial para o “mão na massa” do Pense Grande.

Combinados

É muito importante acordar quais serão os combinados, regras de convivência e compromissos do grupo durante toda a formação.

Não é obrigatório que todos(as) tenham o mesmo ritmo, mas é preciso que tenham um objetivo comum e uma mesma direção. A responsabilidade do bom andamento da formação não é somente sua como multiplicador(a), é também dos(as) jovens durante toda a jornada do Pense Grande. Todos(as) têm sua responsabilidade para que, ao final, cumpramos com os objetivos propostos. Definam em conjunto alguns combinados, por exemplo, como

lidar com atrasos e conversas paralelas, como respeitar os diferentes ritmos de aprendizagem, como receber opiniões diferentes e feedbacks, como se portar no momento de apresentação dos(as) outros(as), como acolher histórias pessoais de alguma pessoa, como se cuidar nas saídas a campo, etc.

Os acordos deverão ser registrados e compartilhados com todo o grupo e, se possível, ficarem afixados em local bem visível durante toda a formação. Quando algo não for respeitado, é necessário retomar/reforçar os acordos feitos.

Alguns exemplos de combinados que podem ajudar (e muito):

_Escutar com atenção e falar com intenção - quando alguém estiver falando, multiplicador(a) ou jovem, todos(as) prestam total atenção e, quando for falar, tentar ser objetivo(a) e falar o necessário;

_O que for dito no grupo fica no grupo - se alguém compartilhar algo pessoal ou acontecer algo que exponha a pessoa, todos(as) acordam em não comentar com pessoas de fora do grupo. Isso ajuda a fortalecer os laços de confiança dentro da turma;

_Cuidar do espaço físico disponível e do bem-estar das pessoas, e utilizar os materiais das atividades sem desperdício;

_Respeito com as opiniões e contribuições de todos(as), mesmo que não concorde com elas;

_Autorresponsabilidade para com as atividades de todo grupo e da própria equipe - cada pessoa é responsável pelo bom andamento das atividades e pelo desenvolvimento do trabalho de cada equipe, cada um(a) tem seu papel e importância;

_Combinar algum comando para pedir silêncio com o objetivo de evitar ficar gritando, por exemplo, levantar os braços e balançar as mãos, bater palmas;

_Outra questão fundamental: pontualidade! Isso mostra que você se importa com o tempo dos(as) participantes e com o que foi planejado para tratarem naquele encontro. A fim de ter um bom resultado, mantenha o foco e controle o tempo para cada atividade. Não precisa ser o tempo sugerido neste manual, pode ser o tempo que você, conhecendo a turma, achar necessário. Mas, não se esqueça de fazer o planejamento antes e respeite, no encontro, esses tempos que você definiu;

_Confira no tema “O Indivíduo” uma sugestão de atividade para elaboração coletiva dos combinados.



Formato das oficinas

Propomos os encontros da formação Pense Grande no formato de oficinas. Ou seja, em cada momento que se reunir com os(as) jovens, trabalhe conteúdos, atividades e práticas com começo, meio e fim, sempre incluindo desafios e atividades “mão na massa”.

Recomendamos que as oficinas aconteçam em períodos de, no máximo, três horas de duração. A cada encontro, você precisa planejar as atividades a serem trabalhadas no dia. As atividades possuem um tempo estimado, facilitando sua organização de acordo com a disponibilidade de toda

a turma. As atividades normalmente trabalham com recursos simples e que estão, em sua maioria, à disposição de todos(as). Dessa maneira, conseguimos alcançar, inclusive, os(as) jovens de regiões mais distantes e periféricas, que hoje não acessam programas como o Pense Grande.

Há tarefas que demandam um planejamento e preparação anterior à data da oficina, combinados que devem ser feitos com a turma entre um encontro e outro e também com aqueles(as) que podem apoiar você na facilitação dos encontros. Por isso, é fundamental ler todo o tema e planejar como serão divididos os encontros, antes de sair fazendo as atividades. É preciso também compreender os objetivos gerais do conteúdo e das atividades propostas em cada um dos dez temas desta formação.

É preciso se preocupar não somente com a preparação e o planejamento prévio dos conteúdos, mas também com o andamento de toda oficina.

Separamos algumas dicas para que você e os(as) jovens tenham sempre bons encontros. Vamos lá?

Boas-vindas e início

Gostamos de ser bem recebidos(as) quando chegamos em algum lugar, certo? Então se coloque no lugar desses(as) jovens que chegam, a cada novo encontro, com diversas expectativas, anseios, dúvidas...

É muito importante acolher e receber bem nossos(as) participantes. Por isso, sugerimos algumas dicas para se ter em mente, principalmente durante os primeiros encontros:

_Esteja sempre com um sorriso no rosto, isso faz toda diferença;

_Receba-os(as), se possível, com alguma música contagiante, “pra cima”. Isso já faz o ambiente melhor;

_Tente sempre começar no horário combinado. Se o número de participantes estiver muito baixo ainda, avise àqueles(as) que já chegaram que o encontro vai começar em alguns minutos e espere até no máximo dez minutos. Se for preciso, reforce o

combinado sobre pontualidade e horários com todo o grupo;

_Quando estiver na hora de iniciar, comece o encontro de uma forma bastante animada. Dê as boas-vindas e agradeça a presença de todos(as);

_Seja você! Fale do seu jeito, se movimente do seu jeito, seja natural! Dessa forma, as pessoas se identificam e se sentem mais à vontade para participar das atividades;

_Fique atento(a) à organização do espaço. A oficina flui melhor se os(as) participantes puderem se movimentar com rapidez, de acordo com as atividades propostas;

_Se alguém chegar depois do início da atividade, pare o que está fazendo ou falando para recepcionar e convidar a se juntar ao grupo. De uma forma educada, lembre-o(a) posteriormente dos combinados sobre horários;

_Pergunte à turma como está a expectativa e como estão chegando para o encontro. Procure exaltar os avanços do grupo durante os encontros, retome brevemente o que viram no encontro anterior. Isso ajuda na conexão entre os temas e atividades.

Lembre-se: um dos grandes diferenciais do Pense Grande são as atividades “mão na massa”. Os(as) jovens devem experimentar, refletir sobre o que aprenderam e os resultados obtidos, e fazer novamente se necessário. Tão importante quanto a resolução de uma atividade é o processo de como chegaram até ali. É fundamental que o grupo compreenda o porquê de estar tendo contato com aquele assunto ou tema, e como pode aplicar e exercitar os conceitos vistos. Ah, algo muito importante também é a troca de saberes e a colaboração entre os(as) participantes.

Dinâmicas

As dinâmicas são utilizadas em momentos diversos de um encontro: recepcionar os(as) participantes, “quebrar o gelo” para o melhor aproveitamento de uma atividade, aquecimento para um assunto, integrar

a turma, propor uma pausa, ou seja, “limpar a cabeça” e dar um respiro para um próximo tema.

Deixar a turma mais à vontade, possibilitar um momento de troca, estimular a fala e a criatividade, exercitar a atenção e a escuta ativa, trabalhar a habilidade de falar em público, e fortalecer o trabalho em equipe são alguns outros objetivos que buscamos quando lançamos mão de uma dinâmica com o grupo.

É preciso sensibilidade e atenção à maneira como a turma responde e reage ao que você está propondo durante o encontro. Por isso, procure trazer leveza à formação, seja criativo(a) e flexível, pesquise sobre algumas dinâmicas e tenha-as na manga para os momentos que julgar necessário.

Lembre-se apenas do tempo e dos conteúdos planejados para o dia. As dinâmicas devem ser aliadas e não vilãs de seu cronograma. ;)

Atividades

Durante a jornada de formação do Pense Grande, temos inúmeras atividades individuais, em duplas ou em equipes. É fundamental estar atento(a) à maneira como os(as) jovens se comportam e reagem em cada atividade, buscando garantir o entendimento de todos(as) sobre o que estão fazendo, de que forma isso é importante para sua formação como empreendedor(a) e de que modo ajudará seu futuro empreendimento.

É importante também garantir que todos(as) participem durante as práticas, pois, dependendo do perfil do grupo, é ainda comum que poucos façam e o restante só observe. Se isso acontecer, lembre-os(as) de que isso não contribui em nada para o desenvolvimento pessoal e o do empreendimento, muito pelo contrário. =\

Passeie pelas equipes enquanto estiverem produzindo, converse com todos(as), procure instigá-los(as) quanto aos objetivos da atividade e como estão solucionando os desafios. Perceba se há troca e colaboração dentro e fora dos times – trocar experiências e ideias é fundamental para quem quer empreender.

Se houver dúvidas, procure trazê-las e respondê-las para toda a turma –

pode ser que outras pessoas tenham a mesma questão que foi perguntada a você. Caso as dúvidas não sejam pertinentes ao conteúdo que está sendo tratado, anote-as e diga que irá tratá-las no momento que forem trabalhar aquele assunto na formação. O importante é se sentirem ouvidos e terem suas dúvidas esclarecidas.

Durante as atividades, busque exemplos inspiradores de empreendimentos que unam empreendedorismo, tecnologia e impacto na comunidade (os três pilares do Pense Grande). O ideal é conseguir reunir alguns casos de empreendedores(as) que representem sua realidade local e que certamente tiveram desafios parecidos com os dos(as) jovens. Esses exemplos mais próximos podem ser uma grande fonte de inspiração para os(as) jovens, já que torna o sonho de empreender mais possível.

E o mais importante: divirtam-se! (com respeito e responsabilidade) ;)

Fechamento e próximos passos

Sempre reserve um tempo ao final do encontro para fazer um bom encerramento. Nesse momento, podem surgir: os recados finais, a amarração dos assuntos trabalhados na oficina, as dúvidas (e suas resoluções), e os próximos passos — que podem ser o horário e data do encontro seguinte, o tema a ser abordado, uma atividade que precisa iniciar a preparação antes, entre outros.

Encerrar um encontro às pressas significará uma falta de preparo e adequação de seu planejamento ao tempo estipulado em cada oficina, e isso não é legal. Estime de cinco a dez minutos para o fechamento do dia e, se possível, termine com uma música bem bacana! \m/

Esperamos que aproveite muito este material e a jornada que se inicia aqui. Estamos muito felizes que você está tomando a iniciativa de levar esta formação para mais jovens no país e contribuindo para nosso sonho de difundir essa cultura de empreendedorismo que transforma as pessoas e as comunidades para melhor. MUITO OBRIGADA!

Aqueça o coração, alongue braços e pernas, respire fundo, Pense Grande e vambora! ;)